

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

30 de junho de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-011

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos

Acionistas e aos Administradores do

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de agosto de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidada do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Dario Ramos da Cunha', written over a circular stamp or seal.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2018 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	18b	2.605.139	4.321.570
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3b	15.438	9.693
Aplicações no mercado aberto	4a	470.076	1.367.102
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	56.804	11.772
Aplicações em moedas estrangeiras	4c	174.473	183.193
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		159.183	835.829
Carteira própria	5b e 18b	126.319	326.225
Vinculados a compromissos de recompra	5b	604	5.091
Instrumentos financeiros derivativos	16	32.260	59.002
Vinculados à prestação de garantias	5b	-	445.511
Relações interfinanceiras		24.473	20.063
Créditos vinculados		666	783
Repasses interfinanceiros	6a	23.846	19.313
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	6f	(39)	(33)
Operações de crédito		474.247	188.934
Operações de crédito - setor privado	6a	396.342	190.188
Operações de crédito Vinculadas a Operações Compromissadas	6a	79.351	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(1.446)	(1.254)
Outros créditos		1.229.898	1.704.481
Carteira de câmbio	7	1.203.133	1.654.443
Rendas a receber		35	57
Negociação de intermediação de valores		1.205	9.129
Diversos	8	26.327	41.210
Provisão para perda outros créditos	6f	(802)	(358)
Outros valores e bens		547	503
Despesas antecipadas		547	503
		2.587.896	1.298.578
Realizável a longo prazo		2.069.360	888.477
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.069.360	888.477
Carteira própria	5b e 18b	1.507.936	777.133
Vinculados a compromissos de recompra	5b	130.117	56.203
Instrumentos financeiros derivativos	16	11.493	32.232
Vinculados a prestação de garantias	5b	419.814	22.909
Operações de crédito		148.337	207.004
Operações de crédito - setor privado	6a	148.361	207.398
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(24)	(394)
Outros créditos		369.780	202.847
Carteira de câmbio	7	213.143	31.119
Rendas a Receber		70	46
Diversos	8	156.567	171.771
Provisão para perda outros créditos	6f	-	(35)
Outros valores e bens		419	250
Despesas antecipadas		419	250
Permanente		6.583	8.189
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		6.435	8.041
Outras imobilizações de uso		21.202	20.980
Depreciação acumulada		(14.767)	(12.939)
Total do ativo		5.199.618	5.628.337

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante	18b	3.545.089	3.940.451
Depósitos	9	1.040.992	1.027.170
Depósitos à vista		26.499	38.717
Depósitos interfinanceiros		40.115	105.061
Depósitos a prazo		974.378	883.392
Captações no mercado aberto	10	130.178	60.830
Carteira própria		130.178	60.830
Relações interdependências		17.005	30.025
Recursos em trânsito de terceiros		17.005	30.025
Obrigações por empréstimos	11	1.384.862	567.058
Empréstimos do exterior		1.384.862	567.058
Instrumentos financeiros derivativos	16	22.680	127.608
Instrumentos financeiros derivativos		22.680	127.608
Obrigações por repasses do exterior	11	349.360	825.251
Repasses do exterior		349.360	825.251
Outras obrigações		600.012	1.302.509
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		248	296
Carteira de câmbio	7	476.632	1.257.341
Fiscais e previdenciárias	12a	21.103	26.405
Negociação e intermediação de valores		558	587
Diversas	12a	101.471	17.820
Exigível a longo prazo		948.652	1.040.041
Depósitos	9	404.152	724.741
Depósitos interfinanceiros		-	30.003
Depósitos a prazo		404.152	694.738
Instrumentos financeiros derivativos	16	6.214	25.131
Instrumentos financeiros derivativos		6.214	25.131
Obrigações por empréstimos	11	138.640	79.015
Empréstimos do exterior		138.640	79.015
Outras obrigações		399.646	211.154
Fiscais e previdenciárias	12a	15.020	15.325
Carteira de câmbio	7	214.356	29.949
Diversas	12c	170.270	165.880
Resultados de exercícios futuros		341	239
Resultados de exercícios futuros		341	239
Patrimônio líquido		705.536	647.606
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	592.757	558.420
Reservas de lucros		92.490	46.663
Ajuste de avaliação patrimonial	13c	4.873	(588)
Lucro do semestre		15.416	43.111
Total do passivo		5.199.618	5.628.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		2019	2018
	Nota		
Receitas da intermediação financeira		121.743	311.884
Operações de crédito		21.845	74.680
Resultado de títulos e valores mobiliários		98.890	91.107
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16g	1.008	79.307
Resultado de câmbio		-	66.790
Despesas da intermediação financeira		(72.396)	(220.773)
Operações de captações no mercado		(61.590)	(55.625)
Resultado de câmbio		(5.955)	-
Operações de empréstimos e repasses		(4.988)	(163.524)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	137	(1.624)
Resultado bruto da intermediação financeira		49.347	91.111
Outras receitas (despesas) operacionais		(21.068)	(5.021)
Receitas de prestação de serviços	19b	26.430	41.915
Despesas de pessoal		(26.247)	(26.533)
Outras despesas administrativas	19c	(14.831)	(15.129)
Despesas tributárias		(3.491)	(3.733)
Outras receitas operacionais	19d	1.839	2.887
Outras despesas operacionais	19e	(4.768)	(4.428)
Resultado operacional		28.279	86.090
Resultado antes da tributação sobre o lucro		28.279	86.090
Imposto de renda e contribuição social	15a	(10.360)	(39.001)
Provisão para imposto de renda		(5.585)	(18.367)
Provisão para contribuição social		(2.621)	(14.709)
Ativo fiscal diferido		(2.154)	(5.925)
Participações dos empregados no lucro		(1.692)	(1.692)
Lucro líquido dos semestres		16.227	45.397
Lucro líquido por ação - R\$		7,64	21,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	539.893	18.527	6.019	38.358	28	-	602.825
Aumento de capital – (nota 13 a)	18.527	(18.527)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	125	-	125
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	22.512	-	22.512
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(23.253)	-	(23.253)
Constituição de reserva de lucros	-	-	2.286	-	-	(2.286)	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	45.397	45.397
Saldos em 30 de junho de 2018	558.420	-	8.305	38.358	(588)	43.111	647.606
Saldos em 31 de dezembro de 2018	558.420	34.337	10.346	81.333	(76)	-	684.360
Integralização de capital (Nota 13 a)	34.337	(34.337)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	5.251	-	5.251
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	(1.907)	-	(1.907)
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	1.605	-	1.605
Constituição da reserva de lucros	-	-	811	-	-	(811)	-
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	16.227	16.227
Saldos em 30 de junho de 2019	592.757	-	11.157	81.333	4.873	15.416	705.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre	16.227	45.397
Ajustes ao lucro líquido	4.406	(33.668)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	414	1.198
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Repasses Interfinanceiros	(15)	33
Provisão para Perdas Garantias Financeiros	162	130
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	83	393
Provisão para contingências	4.672	4.235
Reversão provisão para contingências	(1.629)	(431)
Depreciações e amortizações	926	1.012
Provisão PLR	1.692	1.692
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.251)	(2.484)
Impostos sobre rendimentos no exterior	(428)	(238)
Variação cambial de operações no exterior	(825)	(15.955)
Variação Cambial Hedge de Investimento no Exterior	1.605	(23.253)
Variações em ativos e passivos:	(575.481)	252.739
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	33.550	15.621
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(30.592)	(31.033)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(101.482)	(12.182)
(Aumento)/redução em outros créditos	(379.332)	(838.348)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	245	102
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	5.180	22.694
Aumento/(redução) em depósitos	(626.022)	(218.937)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	354.661	472.195
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(16.567)	(9.819)
Aumento/(redução) em outras obrigações	215.821	725.770
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	(30.767)	127.070
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	(176)	(394)
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades operacionais	(554.848)	264.468
Atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado de uso	(9)	(41)
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades de investimentos	(9)	(41)
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(554.857)	264.427
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.062.597	1.160.562
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	507.740	1.424.989
Aumento/redução em equivalentes de caixa	(554.857)	264.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento controlado diretamente pelo Mizuho Bank Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão e listados na Bolsa de Valores de Tóquio. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, na qual o Banco mantém participação direta de 100%. Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação. De acordo com a Resolução 4.524/2016, a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda nacional (Real), para os ativos e passivos, é efetuada utilizando a taxa de câmbio de venda na data de fechamento do balancete ou balanço. As receitas e despesas, são convertidas utilizando as taxas de câmbio das datas das transações ou utilizando a taxa média do período para todas as transações.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de agosto de 2019.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	507.740	1.424.989
Disponibilidades	15.438	9.693
Aplicações interfinanceiras de liquidez	470.076	1.367.102
Aplicações em moeda estrangeira	22.226	48.194

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “*swap*” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de junho de 2019 e 2018 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015) e retornou a alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de junho de 2019 e 2018.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	470.115	1.050.250
Rendas a apropriar	(39)	(172)
	<u>470.076</u>	<u>1.050.078</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	67.017
Rendas a apropriar	-	(11)
	<u>-</u>	<u>67.006</u>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	250.059
Rendas a apropriar	-	(41)
	<u>-</u>	<u>250.018</u>
Total posição bancada	<u>470.076</u>	<u>1.367.102</u>
Total de aplicações no mercado aberto	<u>470.076</u>	<u>1.367.102</u>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Até 90 dias	6.655	-
De 91 a 365 dias	50.149	11.772
Acima de 365 dias	-	-
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>56.804</u>	<u>11.772</u>

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de junho de 2019, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$174.473 (R\$ 183.193 em 2018) equivalentes a US\$45.529 (US\$47.513 em 2018), apresentando taxas ao ano de 2,30% a 2,64% em USD (1,86% a 2,47% em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2019		2018	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)
Carteira própria:	1.625.971	1.634.255	1.102.037	1.103.358
Títulos disponíveis para venda	1.230.942	1.239.226	1.001.822	1.003.143
Debêntures	91.767	91.906	123	123
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	994.404	994.243	986.925	987.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	137.698	145.837	-	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	7.073	7.240	14.897	15.357
Mantidos até o vencimento	395.029	395.029	100.215	100.215
Debêntures	287.687	287.687	100.215	100.215
Nota Promissória	107.342	107.342	-	-
Vinculados a compromisso de recompra:	130.729	130.721	61.129	61.294
Títulos disponíveis para venda	51.575	51.567	61.129	61.294
Debêntures	-	-	61.129	61.294
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	51.575	51.567	-	-
Mantidos até o vencimento	79.154	79.154	-	-
Debêntures	79.154	79.154	-	-
Vinculados à prestação de garantias:	417.076	419.814	468.455	468.420
Títulos disponíveis para venda	417.076	419.814	468.455	468.420
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	354.074	354.027	445.546	445.511
Letras do Tesouro Nacional – LTN	38.616	41.401	-	-
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	24.386	24.386	22.909	22.909
	2.173.776	2.184.790	1.631.621	1.633.072

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado. Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2019		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	126.319	1.507.936	1.634.255
Títulos disponíveis para venda	16.740	1.222.486	1.239.226
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	994.243	994.243
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	145.837	145.837
Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.053	2.187	7.240
Debêntures	11.687	80.219	91.906
Mantidos até o vencimento	109.579	285.450	395.029
Debêntures	2.237	285.450	287.687
Nota Promissória	107.342	-	107.342
Vinculados a operações compromissadas:	604	130.117	130.721
Títulos disponíveis para venda	-	51.567	51.567
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	51.567	51.567
Debêntures	-	-	-
Mantidos até o vencimento	604	78.550	79.154
Debêntures	604	78.550	79.154
Vinculados à prestação de garantias:	-	419.814	419.814
Títulos disponíveis para venda	-	419.814	419.814
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	354.027	354.027
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	41.401	41.401
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	24.386	24.386
	126.923	2.057.867	2.184.790
	2018		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	326.225	777.133	1.103.358
Títulos disponíveis para venda	326.225	676.918	1.003.143
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	317.801	669.862	987.663
Notas do Tesouro Nacional – NTN	8.414	6.943	15.357
Debêntures	10	113	123
Mantidos até o vencimento	-	100.215	100.215
Debêntures	-	100.215	100.215
Vinculados a operações compromissadas:	5.091	56.203	61.294
Títulos disponíveis para venda	5.091	56.203	61.294
Debêntures	5.091	56.203	61.294
Vinculados à prestação de garantias:	445.511	22.909	468.420
Títulos disponíveis para venda	445.511	22.909	468.420
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	445.511	-	445.511
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	22.909	22.909

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 30 de junho de 2019 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 6.205 (R\$ 456 em 2018).

Em 30 de junho de 2019 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 482.970 (R\$ 102.973 em 2018), representando um potencial ajuste positivo de R\$ 8.787 (R\$ 2.758 em 2018).

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2019	%	2018	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	263.681	18,54	292.450	35,31
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a Operações Compromissadas	79.351	5,58	-	-
Clean Advance	281.022	19,75	105.136	12,70
Total de operações de crédito	624.054	43,87	397.586	48,01
Relações Interfinanceiras				
Repasso Interfinanceiro	23.846	1,67	19.313	2,33
Total Relações Interfinanceiras	23.846	1,67	19.313	2,33
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	751.623	52,84	360.530	43,53
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	22.995	1,62	50.734	6,13
Total de outros créditos	774.618	54,46	411.264	49,66
Total da carteira de crédito	1.422.518	100,00	828.163	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2019				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	191.292	458.791	-	101.540	751.623
Capital de Giro	26.671	59.866	141.109	115.386	343.032
Clean Advance	-	261.748	19.274	-	281.022
Repasse Interfinanceiro	-	-	23.846	-	23.846
Nota de Crédito de Exportação	-	20.995	-	-	20.995
	217.963	803.400	184.229	216.926	1.422.518

Produto	2018				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	256.254	104.276	-	-	360.530
Capital de Giro	19.664	27.154	125.151	120.481	292.450
Clean Advance	299	104.837	-	-	105.136
Repasse Interfinanceiro	-	-	19.313	-	19.313
Nota de Crédito de Exportação	-	-	-	-	-
	276.217	287.001	144.464	120.481	828.163

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
De 1 a 90 dias	553.252	38,89	289.379	34,94
De 91 a 365 dias	720.906	50,68	311.200	37,58
Acima de 365 dias	148.360	10,43	227.584	27,48
Total da carteira de crédito	1.422.518	100,00	828.163	100,00

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	129.757	9,12	115.108	13,90
10 maiores devedores	1.092.138	76,77	674.335	81,43

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2019 e 2018 é como segue:

	2019			2018		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	1.386.656	1.551	0,11	828.163	2.074	0,13
A	35.862	760	2,12	-	-	-
B	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	-	-	-	-	-	-
Total da carteira de crédito	1.422.518	2.311	-	828.163	2.074	-

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA e A, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 1.551 e R\$ 760 (sendo R\$ 179 referentes a aplicação mínima de 0,5% do nível A e R\$ 581 referente ao agravamento da provisão), respectivamente, em 30 de junho de 2019 para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. Em 30 de junho de 2018 este montante, para o nível de risco AA, era de R\$ 971.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	2.461	-
Constituição	381	2.263
Reversão	(531)	(189)
Saldo final	2.311	2.074
Créditos recuperados	1.970	55.551

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco fez a renovação de 34 contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 82.232 (2018 – R\$ 108.248), estendendo os vencimentos dos mesmos

A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou gerenciamento de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	2019		2018	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	1.416.276	-	1.685.562	-
Circulante	1.203.133	-	1.654.443	-
Câmbio comprado a liquidar	1.073.140	-	1.191.176	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	(456)	-	(5.493)	-
Direitos sobre venda de câmbio	133.683	-	468.792	-
Adiantamentos em moeda nacional	(9.796)	-	(3.423)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	6.562	-	3.391	-
Realizável a longo prazo	213.143	-	31.119	-
Câmbio comprado a liquidar	105.881	-	15.749	-
Direitos sobre venda de câmbio	107.262	-	15.370	-
Passivo	-	690.988	-	1.287.290
Circulante	-	476.632	-	1.257.341
Câmbio vendido a liquidar	-	131.948	-	493.760
Obrigações por compra de câmbio	-	1.089.745	-	1.120.720
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(745.061)	-	(357.139)
Exigível a longo prazo	-	214.356	-	29.949
Câmbio vendido a liquidar	-	107.094	-	14.579
Obrigações por compra de câmbio	-	107.262	-	15.370

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos - diversos

	2019	2018
Circulante		
Créditos tributários (Nota 14)	1.458	3.261
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	22.995	30.547
Devedores por depósito em garantia	-	3.511
Outros	1.874	3.891
Total	26.327	41.210
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 14)	77.854	75.477
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	-	20.187
Devedores por depósito em garantia	78.713	76.053
Total	156.567	171.717

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2019				2018	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	26.499	-	-	-	26.499	38.717
Depósitos interfinanceiros	-	23.460	16.655	-	40.115	135.064
Depósitos a prazo	-	393.640	580.738	404.152	1.378.530	1.578.130
	26.499	417.100	597.393	404.152	1.445.144	1.751.911

b) Concentração

	2019		2018	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.027.612	71,11	1.285.567	73,38
50 maiores credores seguintes	385.669	26,69	446.163	25,47
Demais credores	31.863	2,20	20.181	1,15
Total da carteira	1.445.144	100,00	1.751.911	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Exigível a Longo Prazo, no montante de R\$ 404.152 apresentam cláusula de liquidez diária. Em junho de 2018 este valor era de R\$ 690.710.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Captações no Mercado Aberto

	2019		2018	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	78.676	78.676	60.830	60.830
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	51.502	51.502	-	-
Total da carteira própria	130.178	130.178	60.830	60.830

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2019, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$1.523.502 (R\$ 646.073 em 2018), com vencimentos até maio de 2023, apresentando taxas de 2,30% a 3,34% a.a. em dólar (2018 - vencimentos até outubro de 2019 e taxas de 1,75% a 3,34% a.a. em dólar e 0,01% a.a. em euro).

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$ 349.360 (R\$825.251 em 2018), com vencimentos até abril de 2020, apresentando taxas de 3,10% a 3,47% a.a. em dólar (2018 - vencimentos até abril de 2019 e taxas de 1,20% a 3,12% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$ 10.637 (R\$ 13.678 em 2018), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 10.466 (R\$12.787 em 2018), provisões administrativas de R\$ 20.804 (R\$17.570 em 2018), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 152 (R\$ 129 em 2018), obrigações por operações vinculadas a operações compromissadas de R\$ 78.856 (não houve em 2018) e credores diversos de R\$ 1.659 (R\$60 em 2018).

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS diferidas de R\$ 15.020 (R\$15.325 em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) - continuação

c) Longo prazo - diversas

Compostas, por provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 215 (R\$ 1 em 2018), valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.507 (R\$9.251 em 2018), valor referente as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa (composição no quadro abaixo) no montante de R\$ 156.410 (R\$ 151.982 em 2018) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$5.138 (R\$4.646 em 2018). Existem depósitos judiciais de R\$200 (R\$275 em 2018) para as causas trabalhistas.

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	134.806	130.968
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.481	9.258
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.377	3.298
Programa de Integração Social (PIS)	7.217	6.973
Imposto Sobre Serviços (ISS)	546	530
Outros	983	955
Total das provisões	<u>156.410</u>	<u>151.982</u>
(-) Depósitos judiciais vinculados (nota 8)	<u>(78.493)</u>	<u>(75.758)</u>
Valor líquido	<u>77.917</u>	<u>76.224</u>

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$38.795 (R\$37.363 em 2018).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$29.675 (R\$28.657 em 2018). Em 30 de junho de 2019, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) - continuação

- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$7.289 (R\$7.087 em 2018).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$546 (R\$530 em 2018).
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.188 (R\$2.121 em 2018).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2019, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$25.793(R\$24.125 em 2018). Em 30 de junho de 2018 haviam processos trabalhistas com responsabilidade subsidiária no valor de R\$162.

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2018	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2019
Provisão para riscos fiscais	154.221	2.189	-	-	156.410
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.370	111	-	-	9.481
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.338	39	-	-	3.377
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	132.909	1.897	-	-	134.806
Programa de Integração Social (PIS)	7.097	120	-	-	7.217
Outros	969	14	-	-	983
Imposto Sobre Serviços (ISS)	538	8	-	-	546
Provisão para passivos contingentes	13.714	2.483	(1.629)	(923)	13.645
Processos trabalhistas	8.837	1.202	(1.459)	(73)	8.507
Expurgos inflacionários	4.877	1.281	(170)	(850)	5.138

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social é de R\$592.757 (R\$558.420 em 2018), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2018) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Através do ofício nº 2506 de 8 de fevereiro de 2019, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 34.337, realizado no dia 31 de dezembro de 2018.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 não foram destinados dividendos e/ou juros sobre capital próprio aos acionistas.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 6.205 (R\$ 456 em 2018) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$ 70 (R\$ 214 em 2018).

Em 30 de junho de 2019 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 23.405 (R\$ 24.440 em 2018) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de (R\$ 24.807) ((R\$ 25.698) em 2018).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2018 foi constituída uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 42.975 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 30 de junho de 2019 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 81.333 (R\$ 38.358 em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2019, o Banco possuía o montante de R\$79.312 (R\$78.738 em 2018) registrados em créditos tributários e o montante de R\$25.486 (R\$28.112 em 2018) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações (em 2018 houve reclassificação de R\$ 334 do efeito da adoção inicial do IFRS 9 na empresa controlada)	28.267	86.407
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(11.307)	(38.883)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	2.031	24.833
Participação dos empregados no lucro	677	762
Provisão para perdas em operações de crédito	(133)	(447)
Ajustes de marcação a mercado	(173)	(1.228)
Outras adições e exclusões - temporárias	2.438	7.543
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	276	-
Outras adições e exclusões	(1.054)	18.203
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(8.206)	(33.076)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(1.070)	19.026
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(2.154)	(5.925)

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ 1.070 (R\$ 19.026 em 2018) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	2019	2018
Variação cambial repasses do exterior	2.805	(44.340)
Pis/Cofins	(130)	2.062
Líquido de Pis/Cofins	2.675	(42.278)
Imposto de renda	(669)	10.570
Contribuição social	(401)	8.456
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(1.070)	19.026
Hedge de investimento no exterior	1.605	(23.253)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social - continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	603	133	-	736
Provisão para contingências judiciais	60.778	876	-	61.654
Provisão para contingências diversas	1.951	512	(408)	2.055
Outras provisões	8.476	1.288	(1.726)	8.038
Provisões para PLR e gratificações	3.479	3.026	(4.269)	2.236
Prejuízo fiscal e base negativa	5.881	-	(1.288)	4.593
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	81.168	5.835	(7.691)	79.312
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	81.168	5.835	(7.691)	79.312
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(5.324)	-	174	(5.150)
Atualização depósitos judiciais	(12.985)	(471)	-	(13.456)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(18.309)	(471)	174	(18.606)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(588)	(3.549)	-	(4.137)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(94)	-	48	(46)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(682)	(3.549)	48	(4.183)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(721)	(411)	-	(1.132)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.509)	(56)	-	(1.565)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(21.221)	(4.487)	222	(25.486)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social - continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social -- continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho 2019, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 44.973 (R\$40.013 em 2018).

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, apresentados em 30 de junho de 2019, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

2019		2018	
2019	(9.008)	2018	(15.188)
2020	4.982	2029	5.569
2021	1.709	2020	2.531
2022	1.391	2021	6.075
2023	2.894	2022	5.063
2024 a 2028	51.858	2023 a 2027	46.576
Total	53.826	Total	50.626

15. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de Funcionários Chaves e Administradores

	2019	2018
Remuneração e participação nos lucros	12.430	14.686
Previdência privada	280	279

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas - continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	10.253	-	5.466	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	1.571	-	1.526	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	17	-	18	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	493	-	2.895	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	8.172	-	1.027	-
Aplicações em moeda estrangeira	174.473	5.038	183.193	6.913
Mizuho Bank, Ltd. – New York	174.473	5.038	183.193	6.913
Outros créditos - carteira de câmbio	222.292	2.258.285	126.390	22.268
Mizuho Bank, Ltd. – New York	1.106	2.225.606	95.069	(85)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	62	-	1.628
Mizuho Bank, Ltd. – London	221.186	32.617	31.321	20.725
Instrumentos financeiros derivativos	1.372	(294)	7.360	1.695
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(777)	(2.711)	4.637	2.690
Mizuho Bank, Ltd. – London	2.149	2.417	2.723	(995)
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	23.136	-	41.375
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	23.136	-	41.375
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.523.502)	805	(646.073)	(77.390)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(1.523.502)	805	(646.073)	(77.390)
Obrigações por repasses do exterior	(349.360)	(5.793)	(825.251)	(95.777)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(349.360)	(5.793)	(825.251)	(95.777)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(225.052)	(2.349.592)	(124.434)	(24.417)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(1.106)	655	(95.163)	4.803
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(135)	-	(589)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(223.946)	(2.350.112)	(29.271)	(28.631)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

Política de hedge - continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho 2019 e 2018, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2019			2018		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	30.973	(7.460)	23.513	37.286	(96.111)	(58.825)
Forward	12.780	(21.434)	(8.654)	53.948	(56.628)	(2.680)
	43.753	(28.894)	14.859	91.234	(152.739)	(61.505)

a) Operações de swap

Categoria	2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
USD x USD	534.371	2.196	(1.501)	538.160	(536.790)	1.370
PRE x USD	177.744	184.434	(187.367)	189.167	(188.086)	1.081
CDI x USD	424.946	429.260	(413.406)	429.050	(416.283)	12.767
PRE x EUR	81.161	84.632	(81.547)	86.732	(81.617)	5.115
CDI x EUR	85.000	88.780	(85.759)	88.742	(85.632)	3.110
<u>"Hedge"</u>						
CDI x IPCA	180.000	181.094	(181.089)	181.090	(181.089)	1
CDI x EUR	80.000	80.002	(79.394)	80.771	(80.703)	68
	1.563.222	1.050.398	(1.030.063)	1.593.712	(1.570.200)	23.512

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

a) Operações de swap - continuação

Categoria	2018					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x USD	940.630	4.028	(2.629)	937.053	(929.693)	7.360
PRE x CDI	17.000	20.199	(19.638)	20.482	(19.638)	844
PRE x USD	101.459	102.469	(115.915)	104.251	(114.551)	(10.300)
PRE x EUR	25.000	25.466	(27.393)	25.480	(27.692)	(2.212)
CDI x USD	1.102.719	1.113.772	(1.167.119)	1.109.574	(1.160.459)	(50.885)
CDI x EUR	82.280	82.894	(85.924)	82.884	(86.516)	(3.632)
	<u>2.269.088</u>	<u>1.348.828</u>	<u>(1.418.618)</u>	<u>2.279.724</u>	<u>(2.338.549)</u>	<u>(58.825)</u>

b) Operações de forward

Categoria	2019					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	674.621	654.958	(665.771)	643.150	(657.851)	14.701
EUR x PRE	14.536	13.811	(13.473)	13.733	(13.691)	42
PRE x IEN	58.092	57.141	(57.783)	57.148	(57.315)	(167)
PRE x USD	649.715	645.234	(642.021)	639.030	(632.858)	6.172
	<u>1.396.964</u>	<u>1.371.144</u>	<u>(1.379.048)</u>	<u>1.353.061</u>	<u>(1.361.715)</u>	<u>(8.654)</u>

Categoria	2018					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	458.998	490.445	(451.643)	484.535	(444.559)	39.976
EUR x PRE	113.527	123.779	(110.955)	124.495	(110.532)	13.963
PRE x IEN	9.023	8.998	(9.317)	8.905	(9.317)	(412)
PRE x USD	506.674	502.345	(559.268)	499.699	(555.906)	(56.207)
	<u>1.088.222</u>	<u>1.125.567</u>	<u>(1.131.183)</u>	<u>1.117.634</u>	<u>(1.120.314)</u>	<u>(2.680)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2019		2018	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.358.265		937.730	
Vendido	(530.520)	827.745	(415.391)	522.339
Taxa de juros:				
Comprado	73.898		236.952	
Vendido	(249.703)	(175.805)	(230.452)	6.500
		<u>651.940</u>		<u>528.839</u>

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2019		2018	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	328.208		836.308	
Vendido	-	328.208	-	836.308
Taxa de juros:				
Comprado	-		-	
Vendido	(38.425)	(38.425)	(38.247)	(38.247)
		<u>289.783</u>		<u>798.061</u>

e) Objetos de hedge

	2019		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	37.852	783	38.635
Debêntures	181.104	-	181.104
Total de risco de taxa de juros	<u>218.956</u>	<u>783</u>	<u>219.739</u>
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(446.218)	(917)	(447.135)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	79.768	163	79.731
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(84.466)	4.490	(79.976)
Total de risco cambial	<u>(450.916)</u>	<u>3.736</u>	<u>(447.380)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

e) Objetos de hedge - continuação

	2018		Valor de mercado
	Valor da curva	Ajuste de MTM	
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	14.728	41	14.769
Total de risco de taxa de juros	14.728	41	14.769
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(701.757)	(1.261)	(703.018)
Total de risco cambial	(701.757)	(1.261)	(703.018)

f) Operações por vencimento

	2019 Ativo				Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	114.938	133.291	9.407	70.572	328.208
Swap	-	-	1	98	99
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	3.175	2.885	13.417	11.397	30.874
Forward	7.583	2.896	2.303	(2) ¹	12.780
Futuro – B3	667.105	251.620	220.519	292.919	1.432.163
Total	792.801	390.692	245.647	374.984	1.804.124

	2019 Passivo				Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	(500)	(6.396)	(8.247)	(23.282)	(38.425)
Swap	-	-	-	(30)	(30)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(2.647)	(937)	(327)	(3.519)	(7.430)
Forward	(12.381)	(3.237)	(3.151)	(2.665)	(21.434)
Futuro – B3	(501.937)	(77.823)	(137.685)	(62.778)	(780.223)
Total	(517.465)	(88.393)	(149.410)	(92.274)	(847.542)

¹ O valor de R\$ (2) refere-se à provisão de risco de crédito sobre o notional de operações de forward que possuem um diferencial a pagar.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos – continuação

f) Operações por vencimento - continuação

	2018				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	504.622	291.335	222.750	129.206	1.147.913
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	6.729	5.117	351	25.090	37.287
Forward	34.386	4.142	8.277	7.142	53.947
Futuro – B3	190.544	324.947	210.958	448.232	1.174.681
Total	736.281	625.541	442.336	609.670	2.406.331

	2018				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(500)	(1.476)	(23.731)	(12.540)	(38.247)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	(727)	(43.100)	(27.203)	(25.082)	(96.112)
Forward	(32.684)	(16.426)	(7.468)	(50)	(56.628)
Futuro – B3	(392.452)	(119.017)	(77.542)	(56.832)	(645.843)
Total	(426.363)	(180.019)	(135.944)	(94.504)	(836.830)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 30 de junho de 2019 e 2018 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2019	2018
Operações realizadas em bolsa - “B3”	2.579.019	3.006.686
Operações de balcão – “B3”	2.669.061	2.994.730
	5.248.080	6.001.416

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2019 e de 2018 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2019	2018
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	24.386	22.909
Letras do Tesouro Nacional – LTN	41.401	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	354.027	445.511
	419.814	468.420

No semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$708.021 (R\$1.205.983 em 2018) e perdas de R\$ 707.013 (R\$1.332.178 em 2018), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2018.

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	2019		Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
	Valor em USD	Valor em R\$		
<u>Objetos de Hedge</u>				
Risco de moeda				
Investimento no Exterior - Cayman	44.445	170.322	25.139	-
Total de risco cambial	44.445	170.322	25.139	-
<u>Instrumentos de Hedge</u>				
Risco de moeda				
Empréstimos no exterior	(77.687)	(297.714)	(47.559)	22.092
Total de risco cambial	(77.687)	(297.714)	(47.559)	22.092

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior – continuação

	2018				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	39.468	152.180	26.283	-	26.283
Total de risco cambial	39.468	152.180	26.283	-	26.283
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(75.259)	(290.185)	(48.933)	22.612	(26.321)
Total de risco cambial	(75.259)	(290.185)	(48.933)	22.612	(26.321)

A partir de Janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal.

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

a) Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--continuação

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo da simulação histórica com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

b) Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap*, que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--continuação

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade

Em 30 de junho de 2019, o conglomerado apresentou R\$ 2.605.139 em ativo circulante e R\$ 3.845.089 em passivo circulante, sendo que as operações de depósitos a prazo classificadas no Exigível a Longo Prazo, no montante de R\$ 404.152, apresentam cláusula de liquidez diária. Os recursos obtidos dessas captações foram preponderantemente aplicados em títulos públicos do Governo Brasileiro, tendo como principal critério para a sua aquisição a alta liquidez. Estes títulos são qualificados em “Disponíveis para venda”, apresentados no balanço em seus respectivos vencimentos, sendo o montante de R\$994.243, livres para negociação, com vencimento acima de um ano. Devido à alta liquidez destes títulos, este montante é passível de realização imediata, tornando os recursos disponíveis para o Banco para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--continuação

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pelo Banco. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

d) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco da Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. A análise de crédito leva em consideração a área de atuação da contraparte, o setor de atividade econômica, principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária e suporte do seu grupo, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e perfil de endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para a determinação de adequada classificação de risco da contraparte e concessão de limites de crédito, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco, conforme os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas devem ser monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$286.690 (R\$ 90.147 em 2018), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	2019		2018	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.362	-	2.740	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	28.487	32	7.990	2
Vinculadas ao Fomecimento de Mercadorias	6.887	11	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	40.822	47	41.084	49
Outras Fianças Bancárias	10.979	7	6.222	24
Outras Garantias Financeiras Prestadas	198.153	270	32.111	55
Total das Garantias	286.690	367	90.147	130

(b) Receitas de Prestação de Serviços

	2019	2018
Receitas de Prestação de Serviços		
Rendas de Tarifas Bancárias	8	3
Rendas de Outros Serviços	25.880	41.416
Rendas de Garantias Prestadas	542	496
Total	26.430	41.915

O valor de R\$ 25.880 (R\$ 41.416 em 2018) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. – New York, conforme Nota 15b.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Outras informações - continuação

(c) Outras Despesas Administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras Despesas Administrativas		
Despesas de Aluguéis	1.085	1.149
Despesas de Comunicações	601	604
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	108	77
Despesas de Processamento de Dados	6.618	6.808
Despesas de Promoções e Relações Públicas	260	270
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	1.002	899
Despesas de Serviços de Terceiros	534	639
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.354	1.646
Despesas de Transporte	265	90
Despesas de Viagens ao Exterior	468	518
Despesas de Viagens no País	166	108
Outras Despesas Administrativas	995	905
Despesas de Depreciação	926	1.011
Outras	449	405
Total	<u>14.831</u>	<u>15.129</u>

(d) Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras Receitas Operacionais		
Atualização de Depósitos Judiciais	1.358	1.499
Recuperação de Encargos e Despesas	42	1.367
Impostos sobre Rendimentos Financeiros	428	-
Outras	11	21
Total	<u>1.839</u>	<u>2.887</u>

(e) Outras despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras Despesas Operacionais		
Atualização de Contingências	4.485	3.805
Garantias Financeiras Prestadas	162	130
Outras	121	493
Total	<u>4.768</u>	<u>4.428</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2019 é de 19,70% (30,37% em 2018), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	3.555.403
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcpad)	2.468.195
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmpad)	774.496
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAopad)	312.712
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	700.567
Patrimônio de Referência (PR)	700.567
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	284.016
Índice de Capital Principal (ICP)	19,70%
Índice de PR Nível I (IN1)	19,70%
Índice de Basileia (IB)	19,70%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	17,66%

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como “S4”.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuho.com.br/brazil/pt/.